

China - Inovação e consumo, essenciais para o crescimento

A China adotará um modelo de crescimento baseado em dois fatores: melhorar a oferta estimulada pela inovação, e uma demanda mais forte.

Trata-se de uma estratégia que, de acordo com os economistas, reforçará as bases de um desenvolvimento de alta qualidade e manterá a economia chinesa em expansão constante durante o período do XV Plano Quinquenal (2026-2030), segundo o jornal China Daily.

Wang Yiming, vice-presidente do Centro de Intercâmbios Econômicos Internacionais da China, destacou que o país continuará acelerando sua autossuficiência tecnológica, desenvolvendo ativamente novas forças produtivas de qualidade e obtendo avanços substanciais em inovação tecnológica e modernização estrutural.

“Ao mesmo tempo, o governo continuará ampliando a demanda interna, formando um modelo econômico impulsionado por esta, o consumo e o crescimento endógeno, fortalecendo o mercado interno”, destacou.

“O enorme mercado interno do país, a cadeia industrial completa, o rico estoque de talentos, as crescentes vantagens em economia digital e as novas energias se transformam em novas forças abrangentes”, declarou Wang depois da reunião econômica mensal organizada pelo governo central em Pequim.

Também destacou a necessidade de melhorar o papel das empresas como impulsionadoras da inovação e agilizar a comercialização dos resultados das pesquisas científicas.

Por outro lado, lembrou que impulsionar o consumo continua sendo chave para ampliar a demanda interna.

No futuro, Wang sugeriu aumentar a renda familiar através de planos destinados ao crescimento, tanto em setores urbanos

como rurais; aumentar a participação da renda na distribuição da renda nacional; dar maior peso à remuneração do trabalho na distribuição primária; e direcionar mais gastos fiscais para serviços públicos e para o bem-estar da população.

“Quando os lares gastarem menos em serviços essenciais, terão maior capacidade para outros tipos de consumo”, ponderou.

Zhu Guangyao, ex-vice-ministro das Finanças, compartilhou uma perspectiva igualmente otimista. “Acredito que durante o período do XV Plano Quinquenal, a economia da China pode manter uma taxa de crescimento entre 4,5 e 5%. Isso formará uma base sólida para a modernização socialista de 2035”.

Zhu considerou que a próxima etapa do crescimento dependerá de inovação tecnológica em setores chave, incluindo a energia renovável e a Inteligência Artificial (IA).

“As energias renováveis representam a direção do futuro do desenvolvimento energético, enquanto que a IA é a condição fundamental para melhorar a produtividade. A integração de ambas oferecerá uma base sólida para um crescimento de alta qualidade”, acrescentou.

[Acesse aqui a matéria na íntegra.](#)

Fonte: People Daily – Tradução livre: www.terraviva.com.br